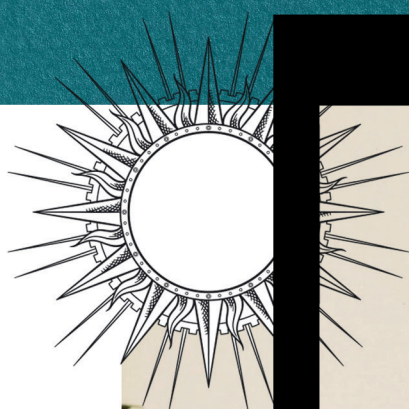


Ernst Widmer

Toadas dos remeiros do Rio São Francisco



Realização



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella
Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça
Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos
Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa
Direção de Música
Eulícia Esteves da Silva Vieira
Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos
Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida
Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros
Assessoria Especial
Marcos Teixeira
Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles
Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa
Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega
Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho
Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa
Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ
Coordenação: **Marcelo Jardim**
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador), **Marlon Magno**
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**
Administração: **Aliciandra Amaral, Tânia Oliveira, Beatriz Veiga** (assistente)
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)
Imprensa: **Henrique Koifman, Creuza Gravina** (assistente)
Revisão: **Daniele Paiva, Maurette Brandt, Mônica Machado**
Diagramação: **Renata Arouca**
Fotografia: **Nadejda Costa, Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Laís de Assis, Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino, Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros, Larissa Louzada, Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos

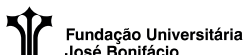
Coordenação: **André Cardoso**
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**
Revisão: **Mônica Machado**
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande, Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón, Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón, Marcelo Jardim, Simone dos Santos**

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)
Coordenação editorial: **André Cardoso, Maria José Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo Monteiro, Leandro Soares**

Capa: no fundo, "S. Francisco, 22", Reginald Gorham, c. 1927, acervo do Fundação Biblioteca Nacional. "Flor O4", aquarela, acervo da Fundação Biblioteca Nacional.

©2026 Sistema Nacional de Orquestras Sociais. Editora Escola de Música da UFRJ – <https://artedetodagente.com.br/sinos/> – Fundação Nacional de Artes | Escola de Música da UFRJ.





SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Ernst Widmer

**Toadas dos remeiros
do Rio São Francisco**

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Toadas dos remeiros do Rio São Francisco, op. 168, de Ernst Widmer

Ernst Widmer nasceu em Aarau, Suíça, em 25 de abril de 1927. Iniciou o estudo do piano aos 7 anos de idade, com Ethel Mathews, prosseguiu com Walter Locher e Otto Kuhn. No Conservatório de Zurique estudou harmonia, contraponto, fuga, orquestração e composição com Willy Burkhard e Paul Müller e piano com Walter Frey. Concluídos os estudos em 1950, assumiu a regência de corais em igrejas e classes de canto coral em escolas. O casamento com a cantora brasileira Sonia Born, então contratada pela rádio de Lugano, o colocou em contato com a vida musical brasileira. Por intermédio de sua esposa, Widmer conheceu Hans-Joachim Koellreutter, que buscava na Europa professores para os recém-criados Seminários Livres de Música da Universidade Federal da Bahia. Em 1956, Widmer aceitou o convite de Koellreutter e se mudou para Salvador. Na UFBA, Widmer foi regente do Madrigal da universidade entre 1958 e 1967, diretor da Escola de Música e professor de composição. Sob a liderança de Widmer foi organizado, em 1966, o Grupo de Compositores da Bahia, do qual participaram seus alunos de diferentes gerações, como Milton Gomes, Nikolau Kokron, Rinaldo Rossi, Lindembergue Cardoso, Jamarly Oliveira, Fernando Cerqueira, Antônio José Santana Martins (Tom Zé), Agnaldo Ribeiro, Ilza Nogueira, Paulo Costa Lima e Wellington Gomes. Widmer se naturalizou brasileiro em 1967. Participou ativamente da vida musical do país, com atuações nos Festivais de Música da Guanabara, na Bienal de Música Brasileira Contemporânea e foi premiado em concursos de composição. Aposentou-se na UFBA em 1987, e foi homenageado, no mesmo ano, por sua cidade natal, por ocasião de seu 60º aniversário. No ano seguinte foi fundada a Ernst Widmer Gesellschaft (Sociedade Ernst Widmer), para a divulgação de sua obra. Também em 1988 foi eleito para a cadeira n. 31 da Academia Brasileira de Música. Ernst Widmer faleceu em Aarau em 3 de janeiro de 1990.

Seu catálogo de obras é formado por 173 composições, para as mais variadas formações. No campo orquestral se destacam *Divertimento VI* (1968) para cordas, o *Concerto para violoncelo e orquestra de câmara* (1968), *Quasars* (1970), *Prismas* (1971), para piano e orquestra, *Sertania – Sinfonia do sertão* (1982), *Sinfonia em um movimento* (1984), e os concertos para contrabaixo (1986) e trombone (1986).

Na produção para orquestra de cordas de Widmer encontramos duas obras de caráter pedagógico escritas em 1983, que são: *Marujadas, reisado e toada do Médio São Francisco* op. 141 e *Toadas dos remeiros do Rio São Francisco* op. 168. Ambas foram escritas para o Instituto Nacional de Música da Funarte para integrarem a Coleção Orquestra Jovem. São obras que ficam restritas ao âmbito da primeira posição nos instrumentos de cordas. De acordo com Ilza Nogueira, organizadora do catálogo de obras de Widmer, para estruturar as obras, o compositor utilizou temas encontrados nos livros *Música folclórica do Médio São Francisco*, de Oswaldo de Souza (1980) e *Folclore musical da Bahia*, de Esther Pedreira (1978). Em 1988, Widmer fez uma revisão das Toadas e incluiu um final opcional. Deixamos registrados aqui nossos agradecimentos ao maestro Eduardo Torres, do Neojiba, e ao professor Rainer Held, da *Ernst Widmer Gesellschaft* por viabilizarem a publicação da obra, que agora fica à disposição das orquestras jovens brasileiras.

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

Ernst Widmer (1927-1990)	
<i>Toadas dos remeiros do Rio São Francisco</i>	
I- Andante / Vivo	
II- Largo	
III- Allegretto	
IV- Lento	
Nível: 2,5	Duração: 14'
Composição: 1988	Publicação: 2026

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Toadas dos Remeiros do Rio São Francisco

op.168
(Bahia, 09/05/1988)

Partitura

Duração aprox.: 13'

Edição: André Cardoso

Ernst WIDMER

(1927-1990)

I

Andante (♩ = 60) "Menina me dá um beijo"

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

p

pizz.

p



7

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

A

arco

14 **B**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

21 **C**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

mf

mf

mf espress.

mf espress.

28

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

p

p

35 rit.

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc.

Cbx.

42 **D** Vivo (♩ = 90) "Rosalina chorô"

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *fp*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

49

Vln. I

Vln. II

Vla. *fp*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

E "Na rama da melancia"

56

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

3

3

3

3

3

62

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

3

3

3

3

3

3

3

3

3

3

69

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

95 **G**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

102

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

110 **H**

rit.

Tempo I

p

tr

tr

p

p

pizz.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

116

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

122

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

128

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

II

Largo (♩ = 84) con sord.

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

pp

pp

pp

pp

con sord.

con sord.

con sord.

con sord.

pp

pp

pp

pp

7

I

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

14

J

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

21

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

III

Allegretto (♩. = 60) "Garça parda, leviana" senza sord.

Violino I
senza sord.

Violino II
senza sord.

Viola
senza sord.

Violoncello

Contrabaixo

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

23 **K**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

31

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

38 **L**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

46

pizz. **M** arco

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

pizz.

p arco *cresc.*

p arco *cresc.*

p *cresc.*

p *cresc.*

p *cresc.*

p *cresc.*

55

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

div.

63

N

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

unis.

f

f

f

f

f

pizz.

pizz.

pizz.

dim.

71

legno arco

Vln. I

legno arco

Vln. II

legno arco

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

78

O

f

f

f

f

f

pizz.

pizz.

pizz.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

84

legno arco

Vln. I

legno arco

Vln. II

legno arco

Vla.

Vlc.

Cbx.

90 **P**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

99

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

105

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

legno

legno

legno

legno

legno

IV

Lento. Amplo (♩ = 84) "Humaitá"

Violino I

sul pont.

ff

Violino II

sf > *p*

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

Vln. I

7

Vln. II

sf > *p*

Vla.

Vlc.

Cbx.

Vln. I

13

3

Q

Vln. II

sf > *p*

Vla.

Vlc.

Cbx.

19

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

sf > p *sf > p* *sf > p* *sf > p* *sf > p* *sf > p* *sf > p*

26

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

sf > p *sf > p* *sf > p* *sf > p* *sf > p*

sul pont.
Vlc.
sf > p

32

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

ff

sf > p *sf > p* *sf > p* *sf > p* *sf > p* *sf > p*

pos. nat.

38

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

45

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

51

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

sf > p

57 **R**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

ff $\rightarrow$ *p*

ff $\rightarrow$ *p*

ff $\rightarrow$ *p*

ff $\rightarrow$ *p*

sul pont.



[Final opcional]

61

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

ff $\rightarrow$ *p*

ff $\rightarrow$ *p*

ff

ff $\rightarrow$ *p*

ff

pos. nat.

sf

sf

sf

sf

66 **S** [Final opcional]

Vln. I *ff*

Vln. II *ff*

Vla. *ff*

Vlc. *ff*

Cbx. *ff*

72 **T**

Vln. I *ff* *ffp*

Vln. II *ff* *ffp*

Vla. *ff* *ffp*

Vlc. *ffp*

Cbx. *ffp*

78 **U**

Vln. I *ffz*

Vln. II *ffz*

Vla. *ffz*

Vlc. *ffz*

Cbx. *ffz*

Como citar:

WIDMER, Ernst. *Toadas dos remeiros do rio São Francisco*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2026.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

W641t	Widmer, Ernst, 1927-1990. <i>Toadas dos remeiros do rio São Francisco</i> / Ernst Widmer; edição e apresentação de André Cardoso. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2026. 26 p. ; 21 x 29,7 cm – (Música Brasileira para Orquestra de Cordas) ISBN 978-65-89936-93-0 <i>Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.</i> <i>Disponível on-line em https://artedetodagente.com.br/sinos/, no Repertório Sinos.</i> <i>Partituras e partes instrumentais</i> 1. Música para cordas. 2. Orquestra. I. Cardoso, André. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais. III. Título. IV. Série. CDD 780
-------	--

Índice para catálogo sistemático:

1. Música para cordas
2. Orquestra

Toadas dos remeiros do rio São Francisco op. 168, datada na Bahia, 9 de maio de 1988. Edição e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (18 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra de Cordas. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Palavras-chave: Widmer, Ernst (minibiografia); Música – instrução e estudo; Coleção Orquestra Jovem; Música folclórica; Folclore musical.



Realização



m escola de
música **UFRJ**



Fundação Universitária
José Bonifácio

ARTE
por todos
EM TODA
GENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO